

## **As aves do nosso parque**

*Ana Carolina Missali de Simone*

*Ana.carolina.simone@usp.br*

### **RESUMO**

O presente projeto foi desenvolvido com 17 alunos da Educação Infantil, da Fase complementares B, crianças de 5 e 6 anos da Escola CEMEI Dep. Lauro Monteiro da Cruz, de São Carlos, (SP). O projeto surgiu a partir de um ovo já eclodido no parque, onde buscaram a pesquisar de quem era o ovo e com isso levantou-se vários questionamento em relação aos pássaros. O projeto teve como objetivo construir com as crianças, de maneira lúdica e interativa, um olhar um pouco mais científico sobre as aves, podendo assim permitir um conhecimento mais aprofundado das aves que fazem parte do cotidiano das crianças. O tema foi inserido de forma simples e compatível à idade da criança, por meio de pesquisas e rodas de conversas desenvolvidas tanto no cotidiano escolar, como também com os familiares, como forma de contribuição a um trabalho completo e efetivo. Durante a realização do projeto percebemos que nunca é cedo para ampliar o contato com o ensino de ciências, uma vez que por meio das atividades que estão realizadas constatamos que estão aprendendo sobre os pássaros de uma maneira divertida. Cabe ainda ressaltar que a forma investigativa a partir da realidade escolar no processo de aprendizagem fez com que as crianças entendessem a vida das aves e a sua importância para o meio ambiente.

### **INTRODUÇÃO**

O projeto foi desenvolvido com alunos 17 alunos de Educação Infantil, Fase 5 e 6 integral, da Escola CEMEI Dep. Lauro Monteiro da Cruz, de São Carlos, (SP). As crianças nesta faixa etária são muito curiosas e naturalmente interessadas em explorar e observar as reações do cotidiano. A partir do interesse espontâneo, a criança busca explicações de suas observações por meio de questionamentos.

A proposta foi trabalhar com ensino de ciência de forma investigativa, onde os alunos se defrontaram com os problemas, levantaram as hipóteses e foram à busca de respostas promovendo, assim, a aprendizagem.

Entender a ciência nos facilita, também, contribuir para controlar e prever as transformações que ocorrem na natureza.

Assim, teremos condições de fazer com que as transformações sejam propostas, para que conduzam uma melhor qualidade de vida. (CHASSOT, 2002)

Para a realização do projeto estamos utilizando a proposta do programa “ABC na Educação Científica - Mão na Massa”. Assim, foi iniciado o processo de construção do conhecimento sobre o tema “As aves”. O projeto surgiu a partir de um ovo já eclodido no parque, onde buscaram a pesquisar de quem era o ovo e com isso construímos conhecimentos sobre as aves habitam o parque da escola.

O projeto teve como objetivo construir com as crianças, de maneira lúdica e interativa, um olhar um pouco mais científico sobre as aves, podendo assim permitir um conhecimento mais aprofundado das aves que fazem parte do cotidiano das crianças.

Para atingir tal objetivo foi necessário percorrer alguns outros mais específicos como: classificar cada pássaro observado no parque e entorno escolar, pesquisar como era seus ovos em tamanho e cor, os diferentes tipos de bicos relacionados à sua alimentação, como também sua importância para o meio ambiente.

## **DESENVOLVIMENTO**

O tema foi inserido de forma simples e compatível à idade da criança, por meio de pesquisas na internet, em livros e rodas de conversas desenvolvidas tanto no cotidiano escolar, como também com os familiares, como forma de contribuição a um trabalho completo e efetivo (isto entra em desenvolvimento).

As crianças vinham observando a grande quantidade de aves que estavam nas árvores em especial as maritacas, que além de barulhentas comiam as nêspas e desprezavam suas sementes, que em muitas vezes acertavam as crianças.

Em uma das observações das maritacas na nêspas as crianças ficaram curiosas com uma ave bem diferente que surgiu na árvore a árvore além de ter um topete preto era branco e preto. Realmente uma ave muito bonito que eu também desconhecia, então combinei de pesquisar com as crianças na internet e descobrimos por imagens que pássaro era a Choca Barrada.

Quando acabaram as nêspas as maritacas começaram a ir ao arvore ipê-amarelo e espalhar suas sementes. Dentre essas observações um aluno encontrou no parque um ovo já eclodido, que surgiu a questão norteadora do nosso projeto “De quem é esse ovo?”.

Fomos então ao parque da escola pesquisar, observar as aves e buscar descobrir de quem era aquele ovo. Observamos a vegetação, o chão, as árvores e até encontramos alguns ninhos e fizemos nossa roda de conversa em baixo da árvore para levantamento de hipóteses. De quem será que é esse ovo?

- Do pássaro amarelo (Luiz Gustavo)
- Pombinha (Miguel)
- Pássaro rosa (Heloá)
- Beija Flor (Adrian)
- Pintinho (Guilherme)
- Borboleta (Larissa)
- O vento derrubou do ninho (Guilherme)
- Do passarinho (Ricardo)
- Besouro (Henry)
- Abelha (Ricardo)

Entre as hipóteses levantadas foi mediando a roda de conversa e levantando alguns questionamentos para que eles mesmos eliminassem algumas das hipóteses levantadas. As crianças chegaram então à conclusão de que o ovo era de uma ave e que seria difícil saber qual, pois a maioria dos ninhos ficavam no alto das árvores.

Aproveitando então a conclusão dos alunos, busquei saber qual a concepção que tinham sobre o nascimento das aves, “como as aves saem dos ovos?” e as hipóteses foram:

- Com o bico (Larissa)
- Quebra com o bico e a cabeça (Luiz Gustavo)
- Batendo forte o bico (Miguel, Adrian, Ricardo)

- O biquinho vai batendo assim...(faz o gesto) e o ovo quebra (Pyetro)
- Quebra o ovo com a cabeça (Kamyly)
- Batendo o bico muito forte (Suellen)

Após as hipóteses mostrei o vídeo O lindo nascimento de um passarinho que trata do nascimento de um pássaro.

Passamos diariamente a observar ninhos e aves (figura 1) que habitavam nosso parque, eles iam fotografando e passamos a registrar com desenho e a escrita do nome, dos nomes alguns eu conhecia, mesmo assim fomos buscando imagens na internet das espécies diferentes que achávamos.

Figura 1 – Crianças observando o ninho.



Um dos dias da observação estava muito calor e o parque muito barulhento, as crianças reclamavam da falta de aves para observar e fotografar. Então propus uma situação problema: “Como atrair as aves para o parque?” as crianças propuseram colocar rede, fechar a janela, fazer armadilha, colocar pote com comida, cantar, assobiar, trazer gaiola, entre outros. Então decidimos que a melhor forma seria construir um comedouro para as aves.

Como o projeto acaba envolvendo todos os funcionários, as auxiliares da escola acharam logo cedo um ninho no chão e acabaram guardando para que eu pudesse mostrar aos alunos, visto que elas observavam sempre as crianças acompanhando os pássaros levando galhinhos de um lado para outro e analisando os ninhos das arvores.

O ninho foi para dentro de uma caixa fechada, onde as crianças receberam como uma surpresa, uma surpresa que veio das aves, eles levantaram varias hipóteses sobre o que se tratava: gaiola, filhote, ovo, comida e até mesmo ninho. A abertura da caixa foi emocionante, eles puderam observar cuidadosamente como foi feita a construção daquele ninho, lembrando-se da observação dos passarinhos com galhinhos pelo bico de um lado para outro.

Disponibilizei uns ovinhos que vieram no livro da galinha que contem pintinhos dentro, assim eles simularam o ninho com os ovos e o nascimento. Fizemos a comparação entre a galinha e os pássaros (figura 2) e eles falaram que os dois botam ovos.

Figura 2 – Crianças observando o ninho que ganharam.



Como eles estavam bem curiosos e envolvidos, aproveitei para criar mais uma situação problema: “Então a ave coloca o ovo no ninho e logo nascem os filhotes?”

- Não. O passarinho fica lá esquentando (Maria Luiza)
- É! O passarinho só quebra o ovo e sai (Kamyly)
- Não é Kamyly! Ele fica lá chocando! (Adrian)
- O passarinho que ajuda a quebrar o ovo do filhote (Miguel)

Mediando a roda de conversa perguntei: “Mas, porque a ave fica lá chocando o ovo?”

- Para esquentar os ovos (Adrian, Luiz Gustavo)
- Para esquentar os ovos para ninguém pegar (Felipe, Heloá)
- Para não esfriar (Maria Luiza, Kamyly)
- Para o filhote crescer (Gustavo, Miguel)

A partir das hipóteses expliquei que primeiro os pássaros constroem os ninhos e depois põem os ovos, cuidam dos ovos, esquentam até chegar a hora do nascimento, relatando que alguns pássaros têm costumes diferentes.

No início do projeto percebemos vários ninhos e pássaros colhendo material para construção de ninhos, uma das funcionárias da escola sempre buscava mostrar para as crianças um novo ninho, ou pássaros chocando. Para nossa surpresa era uma segunda-feira fomos avisadas que os filhotes da rolinha já haviam nascido e puderam observa-los no ninho, conforme figura 3.

Figura 3 – Filhotes de rolinha



Outro momento que marcou nosso projeto foi um filhote de pardal caído no chão, ainda sem penas. As crianças ficaram agitadas tentando encontrar o ninho do qual o filhote havia caído e tendo a preocupação de devolvê-lo ao ninho.

Em um primeiro momento as crianças queriam colocá-lo no ninho que tínhamos na sala e como ainda não sabiam onde ficava o ninho daquele filhote, passaram a procurar o ninho entre as árvores, mas próximo de onde foi encontrado o filhote. Perceberam que havia um pardal que estava alimentando filhotes no ninho, observaram o filhote havia caído bem naquela direção puderam concluir que era filho daquele pardal e fizemos uma roda de conversa para decidir o que faríamos com o filhote (figura 4). Decidiram colocá-lo em um ninho em mais um que ganhamos durante aquela semana e colocá-lo no telhado, na sombra, próximo ao ninho, já que o ninho com os outros filhotes nós não conseguíamos ter acesso.

Figura 4 – Crianças observando o filhote de pardal encontrado no parque da escola.



Durante o projeto apareceu alguns beija-flores no parque e com a observação e o desenho como registro fizeram colocações sobre sua alimentação:

- Ele toma o néctar das flores (Luiz Gustavo)
- Ele tem o bico grande para puxar melhor (Adrian)
- O néctar é o mel que as abelhas também comem (Luiz Gustavo)
- As abelhas tem mel também (Miguel)



- Elas pegam o néctar das flores (Gustavo)

As crianças mostraram-se interessadas em atrair mais beija-flor para o nosso parque, decidiram colocar bebedouros no parque e observar as aves que seriam atraídas. As crianças começaram a relacionar o tipo de bico com o tipo de alimentação de cada espécie.

A partir dessa curiosidade, fizemos uma atividade utilizando o Kit de Evolução – Seleção natural da Experimentoteca do CDCC, que possui varias semente e diferentes instrumentos para pega-las, os instrumentos são: alicate, pinça, tesoura e prendedor de roupas, que simulam os diferentes bicos das aves. Esse experimento mostrou o formato do bico interfere na alimentação. Não relacionei os instrumentos aos tipos de bico, mas algumas crianças perceberam que o alicate era bem parecido com o bico da maritaca e a pinça com o bico do pardal, sabiá, bem-te-vi, pois a intenção era mesmo relacionar os diferentes bicos com a facilidade ou dificuldade em pegar as sementes.

Quanto aos familiares eles observaram com as crianças as espécies de aves que habitavam o entorno da residência e ocorreram as trocas de saberes entre escola e família durante todo o projeto.

Durante o projeto fizemos o registro através de desenhos e escrita das aves encontradas no parque: pardal, rolinha, maritaca, choca-barrada, bem-te-vi, sabiá, urubu e beija-flor. Construímos cartazes com a quantidade de ovos que eles chegam a colocar e sua alimentação. Fizemos também um cartaz com os alimentos encontrados no parque, a ração de pássaros de gaiola e escutamos a musica do Chico Buarque, Passarinheiro, que foi tema para terminar nosso projeto “cuidado que o homem vem ai...” (Chico Buarque/ Passarinheiro)

Cumprindo cada etapa tornou-se possível a formação dessas crianças como multiplicadores do conhecimento e da preservação sobre as aves, o que nos leva ao objetivo geral deste trabalho.

Terminamos o projeto com rodas de conversa sobre a importância das aves para o meio ambiente: controle de pragas, adubo, fornecimento de alimento, polinização de flores, dispersão de sementes, limpeza da natureza, lazer. Chegamos à conclusão de que para tudo isso ocorrer às aves devem estar soltas na natureza e não em gaiolas.



## **CONSIDERAÇÕES**

Durante a realização do projeto percebemos que as crianças desde pequenas devem estar envolvidas com o ensino de ciências, uma vez que por meio das atividades que foram realizadas constatamos que estão aprendendo sobre os pássaros de uma maneira divertida.

Através do projeto as crianças passaram a perceber e observar as aves do entorno escolar, tentando classifica-las pelo nome, como também identificar as aves que habitam o entorno de suas residências.

Quanto à pergunta norteadora do projeto “De quem é esse ovo?” as crianças chegaram a conclusão que não seria possível descobrir, mas perceberam que era de uma ave e que pelo tamanho e cor em que pesquisamos sobre as aves através de imagens provavelmente seria de um pardal.

As crianças são multiplicadoras de conhecimentos, a partir do momento em que envolveram a família na pesquisa e transmitiram os conhecimentos obtidos.

Cabe ainda ressaltar que a forma investigativa a partir da realidade escolar no processo de aprendizagem fez com que as crianças entendessem a vida das aves e a sua importância para o meio ambiente.

O projeto foi registrado pelas crianças através de desenhos e escrita, o professor foi o escriba e coordenou o registro através de fotos.

Fica evidente também que qualquer atividade desenvolvida neste caminho trará sempre contribuições positivas ao processo de ensino e aprendizagem, pois quando o aluno se envolve realmente em alguma atividade por ele mesmo incitada, sua atenção e concentração voltam-se a ela, proporcionando um ensino efetivo, mesmo com temas relacionados à ciência, que voltamos a destacar, pode ser tranquilamente trabalhada com a criança da Educação Infantil.

## REFERÊNCIAS

CHASSOT, Attico. **Alfabetização científica: questões e desafios para a educação**. Unijuí, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n22/n22a09>. Acesso em 15 jun. 2014.

Evolução. Seleção natural. Experimentoteca CDCC. USP. Disponível em: [http://www.cdcc.sc.usp.br/experimentoteca/medio\\_biologia.html](http://www.cdcc.sc.usp.br/experimentoteca/medio_biologia.html). Acesso em 25 jun. 2014

O lindo nascimento de um pássaro. Os vídeos de hoje. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=afEX0510D1U>. Acesso em jun. 2014.